

**“BUSCAI AS COISAS DO ALTO”: A PROSÓDIA COMO INSTRUMENTO DE PERSUASÃO**

*Kátia Araújo de Moura<sup>1</sup>*

*Maria Flávia de Figueiredo Pereira Bollela<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Mestranda em Lingüística, UNIFRAN-Franca-katitamoura@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor-orientador, UNIFRAN-Franca-bollela@yahoo.com

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar elementos prosódicos contidos no discurso religioso de Padre Léo, em sua última pregação intitulada “Buscai as coisas do alto”. A escolha desse sacerdote se deu devido a sua expressividade dentro da Igreja Católica como fundador e membro da Comunidade Bethânia. Nossa análise se respalda sobre a perspectiva teórica da Prosódia, conjunto de fenômenos fônicos que se localiza além da representação segmental linear dos fonemas, conforme (Bollela, 2006). Ao aplicar a Prosódia ao discurso religioso, torna-se possível analisar a amostra selecionada: a frase “Buscai as coisas do alto”, em seus mecanismos de repetição e volume, dentre tantos outros que a pregação nos permite. Partimos do princípio de que o locutor enfatiza e repete a frase mencionada numa tentativa de persuadir seu auditório durante sua exortação. Na investigação desses elementos encontramos características importantes da natureza do texto falado e suas estratégias de construção, as quais detalharemos nesta comunicação.

**PALAVRAS CHAVES:** *prosódia, volume, repetição, persuasão.*

## INTRODUÇÃO

O discurso religioso no Brasil tem sido estudado em suas inúmeras características bem como em sua diversidade de temas e oradores. Se observarmos que é através da voz que o discurso religioso tem sua difusão e, portanto cria sua base para persuasão, focalizaremos a importância da adequação da voz para atingir os objetivos do discurso.

## OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é apresentar elementos prosódicos contidos no discurso religioso de Padre Léo, em sua última pregação intitulada “Buscai as coisas do alto”, na Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, em dezembro de 2006.

## METODOLOGIA

Nossa análise se respalda sobre a perspectiva da Prosódia. Ao aplicar aplica-la no discurso religioso, torna-se possível analisar a amostra selecionada: a frase “Buscai as coisas do alto”, em seus mecanismos de *repetição* e *volume*, dentre tantos outros que a pregação nos permite. Utilizaremos para abordagem a transcrição da pregação e o programa computacional *Sound Forge 8.0*.

## RESULTADOS

Partimos do princípio de que o locutor enfatiza e repete a frase mencionada numa tentativa de persuadir seu auditório durante sua exortação. Na investigação desses elementos, encontramos características importantes do texto falado e suas estratégias de construção. Consideramos a Prosódia como “um conjunto de fenômenos fônicos que se localiza além da representação segmental linear dos fonemas,” conforme Bollela, 2006. Conceituaremos volume como um processo fonológico em que há variação de intensidade sonora da voz (baixa/alta) e repetição como um processo estilístico para persuadir.

Cagliari (*apud* Bollela, 2006, p. 2) conceitua elementos prosódicos como sendo pertencentes a diferentes segmentos em “natureza fonética e que caracterizam unidades maiores do que os segmentos, sendo menos da extensão de uma sílaba” e ainda, argumenta explicando que tais elementos variam com frequência e de muitas maneiras, resultando em uma fala que pode ser tomada sob a perspectiva de uma cadeia de montanhas com vales e picos. Para o autor, tais dados possuem uma função prosódica.

Padre Léo, em sua pregação, quer enfatizar na frase “Buscai as coisas do alto” a idéia de que todos os sonhos, projetos e milagres podem ser realizados a partir da obediência à esse tema imperativo. A expressão citada foi registrada várias vezes durante a pregação. Em cada uma delas, encontramos um processo fonológico diferente, em relação a volume, um elemento prosódico da intensidade sonora. A cada frase repetida, o sacerdote abaixa ou aumenta o volume de sua voz a fim de persuadir o auditório por meio da voz.

Nessa linha de pensamento, analisamos algumas ocorrências da frase “Buscai as coisas do alto” na pregação de mesmo título e vimos que os aspectos lingüísticos contribuem de forma decisiva para o gatilho da prosódia e a persuasão do pregador sobre seu auditório.

*“Pode aplaudir a palavra... se, portanto, ressuscitastes com Cristo... buscai as coisas lá do alto<sup>1</sup>. Se nós queremos, e nós queremos! ... celebrar a vitória de Deus em nossa vida, nós precisamos trilhar por esse único caminho : buscai ... as coisas... do alto<sup>2</sup>. Quer ser feliz? ... Buscai ... as coisas do alto<sup>3</sup>...”*

Através do programa computacional *Sound Forge 8.0*, observamos que em 1,2 e 3, há repetição com intenção de persuasão, porém para cada verbalização da frase, há um volume e pausa diferentes.

No primeiro momento, Padre Léo utiliza um volume alto, de intensidade forte, no qual expõe pela primeira vez o chamativo “Buscai as coisas do alto”, para apresentar ao seu auditório o motivo principal de sua pregação. No segundo momento, ele assume para si aquilo que prega, numa afirmação de que só há solução e vitória se cumprirmos aquilo que a frase pede. No terceiro momento, há um questionamento, portanto, há aumento de volume e pausa, para que o efeito de sentido seja ainda maior, em consonância com o significado da frase. Pudemos observar também que no terceiro momento, ele começa a frase em volume alto e gradativamente vai abaixando o volume de sua voz, pois quer dar ênfase à conclusão de seu pensamento. São três volumes diferentes na última frase: “buscai” (nível alto)... “as coisas” (nível médio)... “do alto” (nível baixo).

Percebemos que estudando os atos de fala, vemos expressões repetidas, em intenções diferentes. A cada frase proferida, ainda que idêntica em sua estrutura, o sacerdote busca persuadir com a mesma idéia, em processos fonológicos distintos.

Estamos analisando aqui, a questão das atitudes do locutor em duas perspectivas diferentes: o processo fonológico e o seu ponto de vista cognitivo, envolvidos em um ato de fala. A partir de uma organização mental para a construção do enunciado, há ainda um ato expressivo, difuso na própria fala.

A partir do pressuposto que o auditório e pregador compartilham do mesmo universo, o orador vai criando sua pregação, com ênfase na mesma frase sempre, com um jogo de testemunhos e exemplos que ora trazem volumes altos, ora baixos, dependendo da intenção do pregador, em sua fala. É importante lembrar que, muitas vezes, o auditório não tem subsídios suficientes para atingir tal clareza.

Por fim, percebemos, nas várias vezes em que o sacerdote profere a frase “Buscais as coisas do alto” numa perspectiva discursiva, onde há coesão entre a atitude do falante, em níveis mais graves que indicam mais razão, mais autoridade, outras vezes em níveis mais agudos que indicam contestação, exaltação ou em tessituras mais graves ou mais agudas, indicando estratégias para não ser desobedecido. Na maioria das repetições da frase, as atitudes do falante imperam em tom descendente, partindo do nível alto passando ao baixo, como se manifestasse um pedido por parte do falante.

## CONCLUSÃO

Nossa proposta foi analisar o discurso proferido por Padre Léo, em sua última pregação intitulada “Buscai as coisas do alto”.

Os pressupostos teóricos levantados reforçaram nossa hipótese inicial, de que a prosódia pode ser analisada nos níveis acima dos fonemas, corroborando com a persuasão. Analisamos que em alguns momentos, a atitude do falante em volumes distintos pode sinalizar autoritarismos, persuasão, timidez, respeito ao falar alto. Se percebemos volume baixo, sinaliza-se na atitude do falante algumas expressões de dor, de perigo, de alerta, de mandamentos ou soluções. A partir dos elementos prosódicos apresentados, acreditamos ter estabelecido algumas análises práticas sobre prosódia e argumentação. Salientamos também que para o mesmo corpus ilustraríamos vários outros elementos, porém o volume e repetição foram por ora, mais abordados, dentre tantos outros os quais nos dedicamos no andamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLLELA, Maria Flávia de Figueiredo Pereira. **A prosódia como instrumento de persuasão**. In: LOUZADA, M. S. O.; NASCIMENTO, E. M. F. S.; OLIVEIRA, M. R. M.; (Orgs.) *Processos enunciativos em diferentes linguagens*. Franca: UNIFRAN, 2006.

CAGLIARI, L. C. **Prosódia: algumas funções dos supra-segmentos**. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, Campinas, n. 23, p. 137-151, jul. / dez. 1991

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.